**25 de agosto de 2024 – 21º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**A quem iremos, Senhor? / A quem iremos, Senhor? / Só tu tens palavras de vida eterna! / Só tu tens palavras de vida eterna!**

2. Entrada

**Reunidos, em família, / pra cantar tuas maravilhas! / A Palavra nos sustenta, / ilumina e orienta / e nos une a celebrar / o teu dia, Senhor! (bis)**

1. Proclamando tua Palavra / - o próprio Cristo a nos falar - / desponta em nós / uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra, / se arde em brasa o coração / e nos motiva à partilha-doação.

3. Partilhando tua Palavra, / vemos o outro no irmão, / e um mundo novo / se constrói já neste chão.

3. Ato penitencial

**Pr.:** Tende piedade de nós, Senhor!

**T.: Porque somos pecadores!**

**Pr.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

**T.: E dai-nos a vossa salvação!**

**Pr.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós!

**T.: Cristo, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

4. Glória

**Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados!**

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nos vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

4. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração da coleta

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

5. Primeira leitura

Js 24,1-2a.15-17.18b

**Leitura do Livro de Josué**

Naqueles dias, Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus.

Então Josué falou a todo o povo: “Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”.

E o povo respondeu, dizendo: “Longe de nós abandonarmos o Senhor para servir a deuses estranhos. Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos e no meio de todos os povos pelos quais passamos.

Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 33(34)**

**Provai e vede quão suave é o Senhor!**

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem.

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. A malícia do iníquo leva à morte, / e quem odeia o justo é castigado. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

7. Segunda leitura

Ef 5,21-32

**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios**

Irmãos, vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o salvador do seu corpo. Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; e nós somos membros do seu corpo! Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

8. Canto de aclamação

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

9. Evangelho

Jo 6,60-69

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? O Espírito é que dá a vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. Então, Jesus disse aos doze: “Vós também quereis ir embora?” Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o santo de Deus”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor. / Um sim com todas as consequências / que se faz na existência repleta de amor.

**És bendito pelo vinho e pelo pão! / És bendito por toda vocação! / Bendito sejas! Bendito sejas! / Bendito sejas! Bendito sejas!**

2. Envolvo minha vida neste vinho e pão, / aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do teu povo. / Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no Teu amor / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão apresento neste sim.

Sobre as oferendas

Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos, benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. PCNS.

**T.: Amém!**

12. Oração eucarística PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e a conduzis pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

**Santo**

**Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo!**

1. Os céus e a terra proclamam / proclamam a vossa glória! / **: Hosana nas alturas!**

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! / **: Hosana nas alturas!**

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:**Mistério da Fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai Santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos vossa vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa (N.) o nosso Bispo (N.), todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei-nos também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus, / tu que tiras o nosso pecado (bis).

**Tem piedade de nós, piedade de nós. / Piedade de nós / e dá-nos a paz: / e dá-nos a paz / e dá-nos a paz!**

**14. Comunhão i**

**O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / : Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão: / (bis).**

1. O pão que eu vos dou / é a minha própria carne / para a vida do mundo. / Eu sou o pão da vida. / Quem come deste pão / viverá eternamente.

2. Se comerdes minha carne / e beberdes o meu sangue, / tereis a vida em vós. / No deserto, vossos pais / comeram o maná, / mas morreram todos eles.

3. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / fica em mim e eu nele. / Meu corpo é a comida / e meu sangue é a bebida/ que alimenta a vida eterna.

4. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / eu o ressuscitarei. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / viverá sempre por mim.

5. Eu sou o pão da vida, / quem vem a mim / não mais terá fome ou terá sede. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / terá a vida eterna.

**15. Comunhão iI**

1. Esta é a ceia do Pai, / vinde todos, tomai o alimento eterno. / Hoje desejo saciar vossa fome de paz, / acolhei-me no coração.

**Aonde iremos nós? / Aonde iremos nós? / Tu tens palavras de vida e amor. / Aonde iremos nós? / Somos todos teus. / Tu és o verdadeiro Santo de Deus.**

2. Toda a verdade falei, / feito pão eu deixei o meu Corpo na mesa. / Hoje desejo estar outra vez entre vós, / acolhei-me no coração.

3. Meu sangue deixei ficar, / feito vinho no altar. / Quem beber tem a vida. / Hoje desejo unir todos vós, vinde a mim, / acolhei-me no coração.

Pós comunhão

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Eu te carrego nos braços e estou onde sempre estás. / Eu te chamei pelo nome, / a seu tempo compreenderás. / Não temas nessa caminhada, / eu te acompanho aonde vais. / Conduz os jovens na estrada, / conquista com eles a paz.

**Eu te chamei, te consagrei, / anuncia a minha palavra. / Eu te escolhi, te acompanhei, / dá tua vida a meu povo. / Eu te falei, te ensinei, / caminha com a juventude. / Eu te mostrei, te confiei, / acolhe os pequeninos.**

2. Leva a esperança ao mundo. / Canta que é tempo de amar. / Fala na voz das crianças, / a luz que há de sempre brilhar. / Tu és o Pastor desta gente, / vai meu profeta da paz. / Semeia com fé a semente. / A seu tempo compreenderás.